



ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

Beatriz Cordeiro Batista¹

Murilo Soares Costa²

Isadora Ribeiro da Costa Andrade³

Maria Alcione de Rezende Chadud⁴

Heloisa Lemes Cardoso⁵

Anderson Martins Vidaleti⁶

Kelly Cristina Ferreira de Moraes Paes⁷

Matheus do Carmo Narciso⁸

RESUMO:

Introdução: A anemia ferropriva é considerada a deficiência nutricional mais prevalente em todo o mundo e uma das principais causas de anemia em crianças. Caracteriza-se pela redução dos níveis de hemoglobina e pela depleção dos estoques de ferro, resultando em diminuição da capacidade de transporte de oxigênio no organismo. Em crianças, essa condição é especialmente preocupante, pois interfere diretamente no crescimento, no desenvolvimento cognitivo e na imunidade, podendo comprometer o desempenho escolar e aumentar a suscetibilidade a infecções. A deficiência de ferro ocorre, em grande parte, devido a uma alimentação inadequada, ao desmame precoce, à introdução tardia de alimentos ricos em ferro e às maiores demandas nutricionais durante períodos de rápido crescimento. Estima-se que mais de 40% das crianças em idade pré-escolar em países de baixa e média renda apresentem algum grau de deficiência de ferro, o que reforça a necessidade de políticas públicas eficazes voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce. Nesse contexto, a identificação de fatores de risco, o rastreamento laboratorial e a suplementação adequada são pilares fundamentais para o controle da anemia ferropriva na infância. **Objetivo:** Analisar as principais evidências científicas recentes sobre o diagnóstico e a prevenção da anemia ferropriva em crianças, destacando estratégias laboratoriais, nutricionais e comunitárias eficazes para redução da prevalência dessa condição. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa com base em artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis nas bases PubMed e SciELO, em português e inglês. Os estudos selecionados abordaram o diagnóstico da anemia ferropriva, estratégias preventivas, suplementação e intervenções nutricionais em populações pediátricas. Foram incluídos trabalhos que apresentaram dados quantitativos e qualitativos relevantes sobre rastreamento e controle da deficiência de ferro em crianças de diferentes faixas etárias, considerando contextos clínicos e comunitários. **Resultados:** Estudos recentes evidenciaram que o diagnóstico precoce da anemia ferropriva é essencial para evitar complicações cognitivas e motoras. O exame de ferritina sérica foi apontado como o marcador mais sensível para avaliar os estoques de ferro,



CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR EM
ANATOMIA E FISIOLOGIA DA CABEÇA & PESCOÇO



sendo o primeiro a diminuir antes da redução da hemoglobina. Além disso, a dosagem de hemoglobina, volume corpuscular médio e saturação de transferrina também são parâmetros úteis para confirmar o diagnóstico. O rastreamento deve ser priorizado em grupos de risco, como lactentes, pré-escolares e crianças com dietas restritivas ou baixa ingestão de alimentos de origem animal. As estratégias preventivas identificadas incluíram suplementação profilática de ferro, fortificação de alimentos, incentivo à amamentação exclusiva até os seis meses e introdução oportuna de alimentos ricos em ferro. A suplementação diária de ferro demonstrou eficácia tanto na prevenção quanto no tratamento da anemia, melhorando o desenvolvimento neurocognitivo e reduzindo a morbimortalidade infantil. Estudos recentes também mostraram o impacto positivo de iniciativas comunitárias, como o uso de água fortificada com ferro em populações de baixa renda, que contribuiu para reduzir a prevalência da anemia de forma sustentável e de baixo custo. Além disso, a educação nutricional de pais e cuidadores foi apontada como fator determinante para o sucesso das intervenções preventivas, uma vez que melhora a adesão às orientações e o consumo de alimentos ricos em ferro heme e não heme, combinados à vitamina C para otimizar a absorção intestinal. **Conclusão:** A anemia ferropriva em crianças representa um desafio persistente à saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. O diagnóstico precoce, baseado na avaliação de ferritina e hemoglobina, é essencial para o manejo adequado e para a prevenção de consequências a longo prazo. As evidências demonstram que estratégias integradas, incluindo suplementação de ferro, fortificação de alimentos e educação nutricional, são altamente eficazes na redução da prevalência da anemia. A abordagem comunitária, por meio da fortificação de produtos amplamente consumidos e do acompanhamento familiar, mostrou-se promissora e de baixo custo. Portanto, políticas públicas voltadas à prevenção e controle da anemia ferropriva infantil devem priorizar o rastreamento precoce, a suplementação universal em grupos de risco e a promoção de hábitos alimentares saudáveis desde os primeiros anos de vida, garantindo assim o pleno desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.

Palavras-Chave: Anemia ferropriva; Diagnóstico precoce; Prevenção infantil.

E-mail do autor principal: beatriizcordeiro_@hotmail.com

REFERÊNCIAS:

- 1- AKSU, T.; ÜNAL, Ş. Iron Deficiency Anemia in Infancy, Childhood, and Adolescence. *Turkish Archives of Pediatrics*, v. 58, n. 4, p. 358–362, 2023. doi: 10.5152/TurkArchPediatri.2023.23049.
- 2- ACHILLE IOLASCON et al. Recommendations for diagnosis, treatment, and prevention of iron deficiency and iron deficiency anemia. *HemaSphere*, v. 8, n. 7, 2024. doi: 10.1002/hem3.108.
- 3- EDUARDO, D.-O. J. et al. A new family home approach to controlling iron deficiency anemia in all ages in less-developed and developing countries using iron-fortified water. *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, v. 66, n. 3, p. 159–164, 2016.
- 4- FINKELSTEIN, J. L. et al. Daily iron supplementation for prevention or treatment of iron deficiency anaemia in infants, children, and adolescents. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 12, 2018. doi: 10.1002/14651858.CD013227.



CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR EM
ANATOMIA E FISIOLOGIA DA CABEÇA & PESCOÇO



5- JULLIEN, S. Screening of iron deficiency anaemia in early childhood. BMC Pediatrics, v. 21, n. S1, 2021. doi: 10.1186/s12887-021-02725-w.

¹IMEPAC, Araguari-MG, beatriizcordeiro_@hotmail.com

²UNICERRADO, Goiatuba-GO, murilosoarescosta@gmail.com

³UniAtenas, Paracatu-MG, Isadoraribercosta1@gmail.com

⁴FAMP, Mineiros-GO, maria.a.r.chadud@aluno.famp.edu.br

⁵UNIFIMES, Mineiros-GO, helo.lemesc@gmail.com

⁶UFSC, Araranguá-SC, drandersonvidaleti@gmail.com

⁷FAMP, Mineiros-GO, Kellydemoraes2000@hotmail.com

⁸FAMP, Mineiros-GO, mtnarciso@gmail.com